

# UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: o caso da escola Pio XII



SILVEIRA, Camila  
SANTOS, Gabriela

SILVA, Eraldo Teixeira da – Orientador  
COELHO, Tatiana Costa – Co-orientadora  
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora  
CONDÉ, Cláudia de M. Sarmiento – Co-orientadora



## INTRODUÇÃO

Alfabetizar também é um processo político, que promove a cidadania, a autonomia, oferece condições aos alunos de construir sua bagagem num contexto mais amplo, sendo refletido e aprendido pela complexibilidade das interações múltiplas.

A educação tem um papel efetivo do ponto de vista pedagógico, que garante às crianças aprendizagem de novas formas, pois desde pequenos estão centrados em um mundo com muitas informações novas de expressão e, como toda criança, têm interesse e curiosidades sobre todas as coisas.

Essa etapa da educação básica tem o papel fundamental no processo de ensino da leitura e da escrita, pois trata-se da construção do conhecimento referente à infância, portanto não pode ser ignorado pela escola.

Diante dos fatos, questiona-se: quais as principais limitações no processo de alfabetização na escola?

O objetivo desta pesquisa é, portanto, analisar os problemas e desafios na sala de aula.

## METODOLOGIA

A pesquisa classifica-se como qualitativa de natureza descritiva, a qual exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A pesquisa foi realizada na escola Pio XII, na cidade de Silverânia-MG, com os vinte e dois alunos da pré-escola, por meio da aplicação de um questionário com seis perguntas para a professora responsável, buscando mais entendimento sobre o desafio da alfabetização.

Quanto aos procedimentos, este estudo é classificado como uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, realiza-se coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa foi observado que a média de idade dos alunos é entre quatro e cinco anos, e as principais dificuldades encontradas foram relacionadas a aspectos como a oralidade, a interpretação de enunciados, a falta de atenção dos alunos, a falta de interesse das famílias em relação ao acompanhamento da vida escolar dos filhos, a falta de limite das crianças, que ficam sempre de pé e inquietos, caminhando pela sala. Detectou-se que há uma grande quantidade de crianças indisciplinadas e com déficit de atenção.

As crianças são bem imperativas e agitadas, e é bem difícil impor limites. Também observou-se o modo como é feita a inclusão, pois um dos alunos dessa escola tem dificuldades em se comunicar, quase não fala e usa fralda geriátrica.

Quando se sente à vontade com alguém para se expressar, ele fala só alguns pedacinhos das palavras, pois tem muita dificuldade na fala; por isso, tem um acompanhamento da APAE uma vez por semana, frequenta uma fonoaudióloga e ainda recebe orientações da psicóloga que atende na escola.

A professora relatou que as maiores limitações na alfabetização são a falta de interesse das crianças; a defasagem por conta de que os alunos muitas das vezes não querem ir para escola e os pais permitem isso; a falta de limite; e a inclusão da criança com necessidade.

Como pontos positivos da escola, percebeu-se que ela possui um prédio novo, de construção recente e conta com uma boa infraestrutura, com salas amplas e arejadas; todas as salas têm uma TV para dinamizar as aulas com a utilização de vídeos, filmes, até mesmo desenhos com fundo pedagógico; as salas são equipadas também com ventiladores, e a escola conta com internet, sala de informática e biblioteca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a escola pesquisada tem muito a ver com a realidade do Brasil, ou seja, dificuldades de lidar com novo perfil de crianças que chegam até a escola para serem alfabetizadas.

Pode-se destacar também a falta de atenção dos alunos durante as aulas, além da imperatividade das crianças, que impacta no processo da aprendizagem.

Além disso, a escola conta com uma excelente estrutura física para auxiliar na educação das crianças.

Outro ponto positivo que vale ressaltar é o trabalho de inclusão que acontece na escola. A família tem um papel fundamental no processo de alfabetização, mas infelizmente essa função está sendo transferida para a escola.

Este trabalho de pesquisa buscou apontar caminhos para aumentar o número de classes a serem pesquisadas, uma vez que o retorno para os professores é de grande valia.

## REFERÊNCIAS

Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 33, p.78-95, 9 mar. ISSN: 1676-2584

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.